

A Governança Regional em Turismo: uma análise do processo de implantação no município do Conde - PB

DANILO OLIVEIRA ALEIXO

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC – Campina Grande – Brasil
daaleixo@uol.com.br

LUCYANNO MOREIRA CARDOSO DE HOLANDA

União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC – Campina Grande – Brasil
lucyanno@gmail.com

GESINALDO ATAÍDE CÂNDIDO

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – Campina Grande – Brasil
gacandido@uol.com.br

Resumo: O Presente artigo tem como objetivo analisar as formas de adoção do processo de Governança Regional, no que se referem as suas contribuições para a geração do Desenvolvimento Local Sustentável, a partir das atividades turísticas desenvolvidas no Município do Conde - PB. Para consecução do objetivo, foram utilizados os módulos de Sensibilização, Mobilização e Institucionalização da Instância de Governança Regional do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (2007). A ferramenta metodológica utilizada na pesquisa foi o estudo de caso. Já a coleta das informações aconteceu através da observação direta e da aplicação de questionário, que teve as respostas analisadas pela técnica de análise de conteúdo. As conclusões apontaram que o município do Conde - PB apresenta potencial turístico e capacidade para se transformar em um dos destinos mais visitados do Brasil, desde que siga as especificações do Programa de Regionalização do Turismo.

Palavras-chave: Governança regional. Desenvolvimento local. Turismo.

The Regional Governance in Tourism: an analysis of the process deployment in the municipality of Conde - PB

Abstract: The present article aims to examine ways of adopting the process of Regional Governance, as related to their contributions to the generation of Local Sustainable Development from the touristic activities developed in the city of Conde - PB. To achieve the objective we have used the modules Awareness, Mobilization and Institutionalization of the Instance of Regional Governance of the Tourism Regionalisation Program - Routes of Brazil (2007). The methodological tool used in the research was case study. The collection of information was through direct observation and questionnaire, and their analysis by the content analysis technique. The findings indicated that the municipality of Conde – PB has tourism potential and ability to become one of the most visited destinations in Brazil, provided they follow the specifications of the Tourism Regionalisation Program.

Key words: Regional governance. Local development. Tourism.

INTRODUÇÃO

No processo de desenvolvimento da atividade do turismo, é difícil imaginar o Estado assumindo isoladamente o papel âncora de todo processo de desenvolvimento regional, uma vez que a parceria entre o público e o privado mostra-se essencial.

Lado a lado com o conceito de desenvolvimento regional, cresce em todo o mundo a tendência da administração pública pela descentralização. Neste sentido, políticas públicas são descentralizadas e uma maior participação popular precisa ser intensificada, não apenas no processo de homologação e planejamento de decisões, mas também na gestão e fiscalização de recursos e no fortalecimento de governos locais.

O Brasil, a partir da promulgação da Constituição de 1988, iniciou o seu processo de descentralização através das reformas político-administrativas, buscando cada vez mais a elaboração e implementação de políticas públicas de formas mais democráticas e participativas. É nesse sentido que se inicia a discussão acerca da **governança**, que vai ganhando força e começa a ser aplicada ao setor público, levando o Estado a um novo modelo de gestão.

Todo esse processo evolutivo começa a ser aplicado a vários tipos de atividades, inclusive no turismo, com o conceito de **governança regional** aplicada à atividade turística, através do Plano de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil.

É neste contexto que o Município do Conde – PB, através do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, deu início em 2007, ao processo de institucionalização da instância de Governança Regional, pois a implementação de suas diretrizes apresenta-se como uma alternativa para o desenvolvimento local de forma sustentável.

Vale salientar que, quanto mais adequado for o processo de institucionalização da instância de Governança Regional, melhores os resultados a serem obtidos nas políticas públicas e ações para geração do desenvolvimento sustentável.

Para tanto, os princípios e práticas de governança são elementos-chave para a criação e implantação do Processo de Institucionalização da Instância de Governança Regional, visto que, se bem conduzidos, poderão proporcionar ao município e à Paraíba um lugar de destaque no cenário regional, nacional e internacional.

O objetivo do estudo consiste em analisar as formas de adoção do processo de Governança Regional, no que se refere às suas contribuições para a geração do Desenvolvimento Local Sustentável, a partir das atividades turísticas desenvolvidas no Município do Conde – PB.

Além do objetivo geral, a pesquisa também procurou identificar e analisar possíveis falhas ocorridas no processo de adoção da Governança Regional, bem como sugerir

possíveis ajustes para que se dê continuidade ao processo e este venha a ser uma alternativa para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável, tanto para a localidade, como para a região.

A estrutura do artigo é composta, além da introdução, pelo referencial teórico, que apresenta pontos como: Governança na gestão pública, Governança e o programa de regionalização do turismo – Roteiros do Brasil e Governança e o programa de regionalização do turismo na Paraíba. Em seguida são explicitados os procedimentos metodológicos. Após, são apresentados os resultados da pesquisa e, finalmente, são feitas as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

GOVERNANÇA NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA

O processo de modernização da administração pública no Brasil, entre a década de 1930 e a de 1990, seguiu alguns padrões, dentre eles a fragmentação institucional e o distanciamento entre a formulação e a implementação política. A retórica da reforma dos anos 90 teve o seu avanço no que diz respeito à utilização do conceito de governança e dos princípios políticos que orientam as propostas, que compreendem: participação, *accountability* e controle social. Mas mostrou-se falha, em especial pela insuficiência de mecanismos de coordenação política. Isso contribuiu de forma direta para manter a fragmentação de ações no campo da gestão pública (MATHIAS-PEREIRA, 2008).

Em consonância com experiências internacionais, que no tocante estavam sendo implementadas no mundo, dá-se início, assim, a um vasto e amplo processo de revisão das formas de como os serviços públicos estavam sendo prestados no Brasil.

Neste contexto, observa-se que nos últimos quinze anos, no Brasil, no processo de transformação institucional ocorrido, principalmente no setor público, prevalece uma visão do paradigma neoliberal, tendo como principal referência a preocupação com o “ajuste fiscal”. Ajuste esse que eleva cada vez mais as cargas tributárias, que já é uma das mais altas do mundo e, ao contrário, poucas ações sociais como saúde, educação, segurança, dentre outras, foram revertidas para os cidadãos de forma efetiva.

Para Bresser Pereira (2001), a boa governança e o desenvolvimento político não estão diretamente relacionados com o desenvolvimento econômico e que a tentativa de ter-se melhor governança do que sugerida pelo nível *per capita*, porém, continua a ser o grande desafio que os países em desenvolvimento raramente conseguem superar.

De acordo com Streit e Klering (2005), as ideias a respeito das noções de governança pública indicam que o conceito faz referência à existência de estruturas, mecanis-

mos e regulamentações para o exercício da administração pública, a uma nova prática, em que o processo é mais importante que os resultados em si, a uma nova forma ou estrutura, com maior enfoque na atuação via redes de organizações ou atores sociais, mais autônomos, independentes e reguladores, e à definição de objetivos conjuntos e de guias de ação.

De forma geral, é possível afirmar que os princípios da reforma empreendida no Brasil, explicitamente a partir de 1995 com o Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado, são baseados e inspirados na *New Public Management* (NPM), cujo enfoque central reside na adoção de instrumentos gerenciais privados no âmbito do setor público. Paradoxalmente, o Brasil encontra-se, de fato, inserido no modelo de governança, como consequência de processos de descentralização que modificaram substancialmente a rede de relações Estado-Sociedade.

Slomski *et al.* (2008) aponta como um dos possíveis caminhos para a governança na gestão pública no Brasil a adoção de um Conselho de Administração Municipal para governos locais, de um Conselho de Administração Estadual para governos regionais, de um Conselho de Administração Federal para o governo nacional e, ainda, a adoção efetiva de um modelo de mensuração de eficiência em atendimento ao princípio constitucional, seriam esses possíveis caminhos para a concretização da Governança Pública no Brasil.

Portanto, a busca constante da transparência na administração pública deve ser vista como uma condição essencial para que o Brasil possa continuar a progredir no processo de desenvolvimento sócio-econômico e na construção da democracia. Nesse sentido, a real transparência do Estado torna-se efetiva a partir do momento em que o cidadão tem acesso à informação governamental.

Em função da conjuntura, faz-se necessário nesse próximo tópico a abordagem acerca da Governança e o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, visto que ambos fundamentam-se no processo de interiorização do turismo nos municípios brasileiros.

GOVERNANÇA E O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO – ROTEIROS DO BRASIL

No ano de 2003 foi criado o Ministério do Turismo, que tem como principal missão desenvolver o turismo como uma atividade econômica de forma mais sustentável, com papel relevante na geração de empregos e divisas, proporcionando a inclusão social. O Ministério do Turismo inova na condução de políticas públicas com um modelo de gestão descentralizado, orientado pelo pensamento estratégico.

Neste contexto é que surge, em abril de 2004, o **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil**, que tem buscado algumas ações nesse sentido. O Plano

Nacional de Turismo é baseado nas premissas de parcerias e gestão descentralizada, na busca por desconcentração de renda por meio da regionalização, interiorização e segmentação da atividade turística, diversificação dos mercados, produtos e destinos, inovação na forma e no conteúdo das relações e interações dos arranjos produtivos. Visa também a adoção de pensamento estratégico, exigindo planejamento, análise, pesquisa e informações consistentes, além do incremento do turismo interno e o objetivo de ter o turismo como fator de construção da cidadania e integração social.

O Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil – foi elaborado com base nas orientações do Plano Nacional e é tido como fruto de uma construção coletiva, sendo caracterizado pela participação de atores sociais dos diversos segmentos que compõem o setor turístico.

De acordo com o documento, o atual modelo de gestão, adotado pelo Ministério do Turismo, está voltado para a interiorização do turismo nos municípios do Brasil, para as suas riquezas ambientais, materiais e patrimoniais, e para as suas populações. Está pautado na busca de uma gestão compartilhada, obedecendo aos princípios e práticas da “boa” governança, com enfoque principal no desenvolvimento regional, na tolerância e no respeito às diferenças, com vistas à sustentabilidade.

É de se esperar que no Brasil o turismo, como atividade econômica, venha gerar desenvolvimento regional, principalmente em regiões com grande potencial turístico. Que essas políticas de desenvolvimento sejam elaboradas de forma mais participativa e democrática, não deixando de contemplar a valorização dos recursos naturais e minimização dos impactos sócio-ambientais.

Recorrendo à prática de oficinas de planejamento, foram identificadas 116 regiões turísticas contempladas e 441 municípios brasileiros. Dos 87 roteiros turísticos para obtenção de padrão de qualidade internacional (82 indicados pelas Unidades Federais – UFs e 05 da Rede de Cooperação Técnica) para Roteirização em todo o país, no Nordeste foram identificados 29 roteiros turísticos, envolvendo 190 municípios. Na Paraíba foram identificados três roteiros turísticos, envolvendo 25 municípios.

Todo esse trabalho é fruto do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, lançado em abril de 2004, com o objetivo de estruturar, ampliar, diversificar e qualificar a oferta turística brasileira, promovendo inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional e aumentando o consumo do mesmo no mercado nacional.

Depois de analisadas as regiões, bem como as potencialidades e necessidades de cada uma delas, levando em consideração o respeito às peculiaridades locais e tendo em vista o desenvolvimento turístico regional, para a sua implementação, o programa definiu como base estruturante nove módulos:

Sensibilização; Mobilização; Institucionalização da Instância de Governança Regional; Planejamento Integrado e Participativo; Implementação do Plano

Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional; Sistema de Informações Turísticas do Programa; Roteirização Turística; Promoção e Apoio à Comercialização; Sistema de Monitoria e Avaliação do Programa.

Para esse estudo, foram analisados **os três primeiros módulos**, já que estes correspondem ao processo de implantação do programa.

Neste sentido, é importante entender como funciona o Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, com suas etapas. Mas para se ter uma visão mais próxima da realidade, faz-se necessário abordar no próximo tópico algo relacionado à Governança e o Programa de Regionalização do Turismo na Paraíba, visto que as ações fundamentam-se no processo de desenvolvimento do turismo nos municípios paraibanos e, também, por se tratar da região objeto de estudo.

GOVERNANÇA E O PROGRAMA DE REGIONALIZAÇÃO DO TURISMO NA PARAÍBA

O segmento turístico da Paraíba está vivenciando um momento de transformação no processo de desenvolvimento de políticas públicas para a atividade turística. Através de Secretaria Executiva de Turismo e do Desenvolvimento Econômico, foram criadas, em 2007, as instâncias de governança em cinco regiões – Litoral, Brejo, Cariri, Agreste e Vale dos Dinossauros – que passarão a elaborar seus próprios planos e projetos, de forma independente das ações do governo do estado da Paraíba.

A criação das instâncias de governança é o incentivo para o turismo enquanto atividade econômica, reconhecendo-o como forma de promoção e de desenvolvimento social e cultural para todo o Estado.

Vale salientar que a criação dessas instâncias de governança faz parte da implementação do Programa de Regionalização do Ministério do Turismo, que visa ampliar e qualificar o mercado de trabalho; dar qualidade ao produto turístico; enfim, promover o desenvolvimento do turismo nas diversas regiões que compõem cada Estado (PARAÍBA, 2008).

Neste contexto, deve-se ressaltar que a elaboração de políticas públicas em bases “sustentáveis” é de essencial importância para o desenvolvimento da atividade turística na Paraíba, já que, com o crescimento acentuado da atividade nos últimos decênios, determinou uma nova relação de interdependência entre os diversos aspectos (sociais, econômicos, ambientais).

Portanto, faz-se necessária a aplicação das práticas e princípios da governança, que na sua essência apresentam um caráter mais plural e participativo. Levado de forma eficaz, transparente, descentralizado e cooperado, busca o desenvolvimento da atividade turística envolvendo o maior número de atores sociais e, conseqüentemente, maior equilíbrio entre os diversos aspectos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo, são apresentados os aspectos básicos que toda pesquisa científica requer para poder ser operacionalizada e, após seu desenvolvimento, oferecer conclusões e resultados válidos para acrescentar e consolidar novos conhecimentos.

MÉTODO CIENTÍFICO

O método de pesquisa utilizado neste trabalho foi o **indutivo**. Esta afirmação encontra-se consubstanciada em Lakatos e Marconi (2001, p.86), onde os autores referem-se a esse método como um processo mental, por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal não contida nas partes examinadas.

Como explicitado, o método utilizado nessa pesquisa refere-se ao indutivo, onde foram coletadas informações dos atores sociais envolvidos no Processo de Institucionalização da Instância de Governança Regional de Turismo no município do Conde – PB, e diante da análise fazem-se generalizações para os demais atores sociais.

CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa pode ser classificada como:

- Quanto à natureza: **Aplicada**.

“A pesquisa aplicada segundo Silva e Menezes (2001 p.20), tem por objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida à solução de problemas específicos. Envolve verdades e interesses locais”.

Os conhecimentos advindos dessa pesquisa poderão conduzir aos gestores a desenvolverem melhores práticas nas atividades turísticas que contribuíram para o desenvolvimento local sustentável, bem como identificar possíveis falhas ocorridas no processo de adoção da Governança Regional.

- Quanto à forma de abordagem do problema: **Qualitativa**.

“A abordagem qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números” (SILVA E MENEZES, 2001, p.20).

O uso da abordagem qualitativa nessa pesquisa permite analisar como foi adotado o processo de Governança Regional no município do Conde-PB, e também identificar, através da resposta dos entrevistados, as possíveis falhas ocorridas no processo de adoção da Governança Regional.

- Quanto aos objetivos: **Exploratória**.

Para Gil (2002, p. 44) a pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, com vistas à formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Neste aspecto, a pesquisa exploratória permite esclarecer como a adoção do processo de Governança Regional pode contribuir para o Desenvolvimento Local Sustentável nas atividades turísticas desenvolvidas no Município do Conde-PB.

- Quanto aos procedimentos técnicos: **Estudo de caso.**

“Para Silva e Menezes (2001 p.21), o estudo de caso acontece quando envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento”.

E, já que nessa pesquisa deseja-se analisar de forma mais apurada e precisa sobre o Processo de Institucionalização da Instância de Governança Regional em Turismo no Município do Conde-PB, o estudo de caso foi considerado o mais indicado.

POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população é caracterizada segundo Lakatos e Marconi (2001 p.108) como um conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum.

Partindo do conceito exposto, a população contempla os atores sociais envolvidos no Processo de Institucionalização da Instância de Governança Regional de Turismo no município do Conde-PB, que são em número de quarenta (40) cadastrados na Secretaria de Turismo.

Já a amostra refere-se à parte da população ou do universo, selecionada de acordo com uma regra ou plano (SILVA e MENEZES, 2001 p. 32). Assim, foram dez (10) participantes entrevistados, o que possibilitou uma representação positiva e análise confiável das variáveis qualitativas pesquisadas. O tipo de amostragem utilizado, nesse estudo, foi não-probabilística, com base em critério de acessibilidade.

Foram coletados os dados advindos de informações dos atores sociais da Secretaria de Turismo, Educação, Cultura e Planejamento do Município do Conde – PB, da SONATA, da Associação dos *Buggys*, da Associação dos Hotéis e Pousadas, da APA, da Associação dos Produtores Rurais.

INSTRUMENTO DE COLETA DE INFORMAÇÕES E TRATAMENTO DOS DADOS

As informações obtidas nessa pesquisa foram coletadas através de fontes primárias e secundárias. As secundárias foram obtidas em registros e documentos cedidos pela Prefeitura Municipal do Conde-PB, PBTUR em parceria com o Ministério do Turismo (MTUR), como por exemplo o estatuto e registros digitais no site do Governo da Paraíba (SETDE).

Já as informações primárias aconteceram por meio de entrevistas, baseadas em roteiro semiestruturado fundamentado pelo questionário, bem como através de observação direta e não participante.

As entrevistas ocorreram mediante contato direto e pessoal, onde o pesquisador se responsabilizou pelo planejamento, intermediação da entrevista e pela coleta de dados. As entrevistas foram gravadas mediante prévia autorização do entrevistado, para posterior transcrição e análise de discurso.

Essa pesquisa tomou como base três módulos (processo de sensibilização, mobilização e institucionalização da instância de governança) e quinze (15) variáveis adaptadas de investigação, de acordo com Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, as quais estão apresentadas no Quadro 1, a seguir.

DIMENSÕES	VARIÁVEIS DA PESQUISA
Processo de Sensibilização	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de eventos com a participação de representantes do setor público, privado, sociedade civil e terceiro setor, para buscar adesão destes às estratégias e ações do Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em identificar lideranças envolvidas com a atividade turística na região, que podem fazer parte do Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em apresentar casos de sucesso, para demonstrar as vantagens e necessidades de estruturação e aumento da oferta dos produtos turísticos, melhoria da qualidade dos serviços e equipamentos turísticos para o Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em apresentar as vantagens e os benefícios proporcionados pela atividade turística, de forma regionalizada, através do Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em difundir informações sobre a importância da inserção e valorização das visões ambiental e sociocultural no Processo de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB.
Processo de Mobilização	<ul style="list-style-type: none"> - Preocupação em desenvolver estratégias permanentes para garantir a participação e o comprometimento dos atores sociais envolvidos no Processo de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em identificar e analisar os processos já existentes nas regiões turísticas existentes, integrando-as quando possível ao Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em identificar por meio de conversas formais e informais junto aos envolvidos – atores sociais importantes, mas que não estão representados no Processo de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB.
Processo de Institucionalização da Instância de Governança	<ul style="list-style-type: none"> - Preocupação em organizar e coordenar os diversos atores sociais envolvidos para que trabalhem com o foco centrado no Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB, levando em conta as peculiaridades do município; - Preocupação em avaliar e endossar os projetos elaborados pelos diversos atores envolvidos no Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em mobilizar parceiros regionais para integrar o Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB; - Preocupação em trabalhar o planejamento e a gestão dos produtos e roteiros turísticos para o Programa de Regionalização do Turismo do Município do Conde-PB; - Preocupação em integrar as ações intra-regionais e interinstitucionais do Programa de Regionalização do Turismo para o Município do Conde-PB; - Preocupação em realizar o planejamento, acompanhamento, monitoria e avaliação das estratégias operacionais do Programa de Regionalização em âmbito regional para o município do Conde-PB; - Preocupação em captar recursos e otimizar seu uso em benefício do Programa de Regionalização do Turismo no Município do Conde-PB.

Quadro 1: Dimensões e variáveis da pesquisa

Fonte: Adaptado do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (2007).

Após a fase de aplicação do instrumento de pesquisa, foi realizada a fase de operacionalização da pesquisa, aonde os dados foram organizados, sistematizados, selecionados e separados em categorias que sintetizam as principais ideias e concepções, conforme o objetivo traçado na pesquisa, facilitando, assim, a análise e interpretação dos resultados.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste tópico serão apresentados os resultados acerca das análises das etapas dos Processos de Sensibilização, Mobilização e Institucionalização da Instância de Governança Regional.

PRIMEIRA ETAPA - ANÁLISE EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO

a) Preocupação na promoção de eventos: foi observado que 100% dos respondentes concordam que houve essa preocupação, só que alguns entrevistados expressaram em suas falas os seguinte problemas:

- “Realmente esses eventos aconteceram, só que **nem todo mundo ficou sabendo ou foi convidado.**”

- “Alguns eventos aconteceram, só que de início **eles chamaram os grandes, deixando de lado os pequenos que são a grande parte da população do município.**”

- “Eles fizeram alguns eventos, **só que como não são frequentes. A coisa esquentou e depois esfriou.**”

b) Preocupação em identificar as lideranças envolvidas: sobre esse questionamento, todos (100%) dos res-

pondentes concordam que houve a preocupação, só que na fala de alguns entrevistados é possível detectar problemas:

- “Sei que houve essa preocupação, inclusive também de identificar aquelas lideranças que pertencem às associações, comunidades, ONGs, dentre outras, **que de cara podem ser contra tudo isso.**”

c) Preocupação em apresentar casos de sucesso: Observou-se que todos (100%) concordam que houve essa preocupação, porém alguns entrevistados expressaram alguns problemas:

- “Eles apresentaram casos de sucesso como da Cidade de Natal-RN, a Praia de Pipa no Rio Grande do Norte e Porto de Galinhas em Pernambuco, **só que sabemos que nesses dois destinos a atividade turística é feita de forma desordenada, levando a sérios problemas sociais, culturais e ambientais.**”

- “Poderiam ter apresentado **casos de sucesso aonde mostrassem as vantagens e necessidades de estruturação, que, quando postas em prática, deram certo e toda população foi beneficiada.**”

d) Preocupação em apresentar vantagens e os benefícios: nesse quesito, todos os entrevistados concordaram que aconteceu essa preocupação. Porém, na fala de alguns é perceptível identificar alguns problemas:

- “Vantagens sei que tem, **só não sei se esses benefícios chegarão à população mais carente.**”

- “Eles só mostraram coisas boas, que tudo é lindo e maravilhoso e **sabemos que nada é perfeito.**”

- “Sabemos que a atividade turística também **traz sérios problemas ao meio ambiente e à sociedade.**”

e) Preocupação em difundir informações sobre a importância da inserção e valorização das visões ambiental e sociocultural: também nesse quesito todos (100%) concordam que houve essa preocupação, só que alguns entrevistados expressaram em suas falas os seguintes problemas:

- “Houve principalmente na visão ambiental para proteger nossas áreas, pois o IBAMA e a SUDEMA são bastante rigorosos. **Só que não foi dado muito destaque às questões socioculturais, que são extremamente importantes nesse processo.**”

SEGUNDA ETAPA - ANÁLISE EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO

a) Preocupação em desenvolver estratégias permanentes para garantir a participação e o comprometimento dos atores sociais envolvidos: todos os participantes concordaram com esse questionamento, porém, alguns deles expressaram o seguinte problema:

- “Até que houve a preocupação em desenvolver essas estratégias, **só que não de forma permanente, o que acarreta todo um processo de desmotivação dos atores**

em nível de participação e comprometimento, pois se trata de uma atividade voluntária e a médio e longo prazo e as pessoas têm a cultura de que tudo tem que acontecer amanhã.”

b) Preocupação em identificar e analisar os processos já existentes nas regiões turísticas existentes, integrando-as quando possível: Nesse quesito, não aconteceu unanimidade entre os entrevistados. Do total, 80% deles concordam com a pergunta, também afirmaram o seguinte problema:

- “Eles não estão com tanta preocupação em identificar e principalmente analisar os processos já existentes, só querem saber das praias do município do Conde-PB (Tambaba, Jacumã e Coqueirinho), porque estão na mídia. **Aqui na área rural eles não estão nem aí.**”

- “Eles até que tiveram certa preocupação em identificar e analisar os processos já existentes, **só que nesse exato momento a grande atenção está voltada para os condomínios privados e resorts dos “gringos.”**

c) Preocupação em identificar por meio de conversas formais e informais junto aos envolvidos atores sociais importantes, mas que não estão representados: Todos concordaram que aconteceu essa mobilização em identificar essas pessoas, só que alguns entrevistados expressaram nas suas falas o seguinte descontentamento:

- “Houve essa preocupação e foram contactados líderes de comunidades quilombolas, assentamentos rurais, agricultores, comerciantes, donos de bares, restaurantes, pousadas, bugueiros, reservas naturistas etc. **Só que por razões político-partidárias alguns atores sociais importantes não estão sendo representados.**”

TERCEIRA ETAPA: ANÁLISE EM RELAÇÃO AO PROCESSO DE INSTITUCIONALIZAÇÃO DA INSTÂNCIA REGIONAL

a) Preocupação em organizar e coordenar os diversos atores sociais envolvidos para que trabalhem com o foco centrado no Programa, levando em conta as peculiaridades do município: observou-se que 60% dos entrevistados concordaram que houve essa preocupação, porém 40% deles expressaram alguns descontentamentos:

- “O projeto é fantástico só que em termos de **organização e coordenação com foco no Programa está deixando muito a desejar, pois os responsáveis não conseguem nem perceber o foco, pois percebe-se a ausência de um planejamento.**”

- “Mesmo levando em conta alguns aspectos peculiares do município, **é bom que seja revisto o verdadeiro papel de alguns atores sociais envolvidos, pois existem pessoas que só estão envolvidas por puros interesses particulares.**”

b) Preocupação em avaliar e endossar os projetos elaborados pelos diversos atores envolvidos: foi possível

analisar que todos os entrevistados (100%) discordaram que houve essa preocupação. Alguns entrevistados apresentaram os seguintes problemas:

- **“Não há, no momento, nenhuma avaliação nem registro de nada.”** - **“No momento tudo isso está parado, pois a prioridade é o Plano Diretor que também nunca tem fim.”**

c) Preocupação em mobilizar parceiros regionais para integrar o Programa: observou-se que a maioria (60%) concorda que houve preocupação na integração de parceiros junto ao programa, porém, foi possível observar alguns questionamentos:

- **“Não houve nenhuma preocupação até o momento, principalmente por parte do município vizinho, de Pitimbu-PB, pois eles não querem trabalhar e não ajudam em nada, só querem comer do bolo quando o bolo ficar pronto.”**

- **“Houve a preocupação. Só que, no momento, não estão dando sequência. Existe muita ciúmeira por parte do Município de Pitimbu-PB, no litoral Sul e os outros do litoral Norte da Paraíba, bem como de possíveis parceiros regionais como Natal-RN e Recife- PE.”**

d) Preocupação em trabalhar o planejamento e a gestão dos produtos e roteiros turísticos para o Programa: nesse quesito foi observado que a maioria dos entrevistados (80%) discordam com essa preocupação. Além desse fato, é possível perceber na fala dos entrevistados as seguinte indagações:

- **“Houve. Só que ainda estamos no início do processo.”**

- **“Em relação ao planejamento e a gestão dos produtos e roteiros turísticos, nada, absolutamente nada foi feito.”**

e) Preocupação em integrar as ações intra-regionais e interinstitucionais do Programa: de acordo com os entrevistados, 80% discordam que houve a preocupação dessa integração. Eles expressaram em suas falas o seguinte:

- **“No caso das ações intra-regionais houve até a tentativa de integração, só que por conta da ciúmeira dos possíveis parceiros intra-regionais as coisas ainda não aconteceram como gostaríamos.”**

- **“Em relação aos parceiros interinstitucionais, houve a tentativa de parceria com alguns deles. Só que, como existem inúmeros interesses por trás, cada um fica trabalhando de forma separada e dessa forma não chegam a lugar algum.”**

f) Preocupação em realizar o planejamento, acompanhamento, monitoria e avaliação das estratégias operacionais do Programa: nesse ponto, todos (100%) discordaram que houve alguma preocupação em realizar algum planejamento, acompanhamento, monitoria e avaliação das estratégias. Ainda é possível observar grande descontentamento entre os entrevistados:

- **“Se até o momento não houve a preocupação em elaborar estratégias de forma permanente, imagina se ocor-**

reu acompanhamento, monitoria e avaliação destas?”

- **“Nesse sentido, nada disso foi feito até agora, há um longo caminho a ser percorrido. Espero que seja votada uma Lei para tornar o projeto verdadeiro. Só assim os que se dizem donos do poder não destruirão o que está sendo imaginado para o povo.”**

g) Preocupação em captar recursos e otimizar seu uso em benefício do Programa: 60% dos entrevistados concordam que houve a preocupação em captar algum tipo de recurso, porém, nesse ponto, existe grande desconfiança:

- **“Houve essa preocupação em captar recursos. Nesse sentido sempre há interesse. Só que não está sendo aplicado para benefício do Programa.”**

- **“Teve recurso que até veio, chegou na boca do caixa e voltou, porque o poder municipal estava inadimplente com o Governo Federal.”**

Diante da apresentação dos resultados e análises das etapas dos Processos de sensibilização, Mobilização e Institucionalização da Instância de Governança Regional, fazem-se necessário apresentar as considerações finais deste estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo analisar as formas de adoção do processo de Governança Regional, no que se referem às suas contribuições para a geração do Desenvolvimento Local Sustentável, a partir das atividades turísticas desenvolvidas no município do Conde – PB.

Após a análise dos dados, é possível inferir que em relação à primeira etapa, que diz respeito ao **Processo de Sensibilização**, todas as variáveis analisadas apresentaram 100% de concordância, mesmo havendo alguns pontos considerados ainda problemáticos (divergências, dúvidas e desconfiâncias) pelos respondentes.

A segunda etapa, que diz respeito ao **Processo de Mobilização**, as variáveis analisadas apresentaram média de 93% de concordância, havendo assim, alguns pontos que necessitam de algumas mudanças.

Em relação à terceira etapa, **Processo de Institucionalização das Instâncias de Governança Regional**, do total das variáveis analisadas, a média foi de 60% de discordância, o que chega a ser preocupante, por se tratar da etapa considerada a mais importante para esse estudo.

Portanto, devem ser revistas todas as variáveis de forma minuciosa, e se não forem trabalhadas comprometerão todo o processo de desenvolvimento de uma atividade sustentável para essa localidade.

Para trabalhos futuros, sugere-se contemplar todos os setes módulos que compõem o programa Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, no municí-

pio do Conde-PB ou em outras localidades que o programa abrange.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**: institucionalização de instância de Governança Regional – Roteiros do Brasil. Brasília, 2007.

BRESSER PEREIRA, L. C. Uma nova gestão para um novo estado: liberal, social e republicano. **Revista do Servidor Público**. Brasília: ENAP, a. 52, n. 1, jan./mar. 2001.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2001.

MATIAS-PEREIRA, J. **Manual de gestão pública contemporânea**. 1. ed. 2. reimp. São Paulo: Atlas, 2008.

PARAÍBA. Governo da Paraíba/Roteiros do Brasil/Ministério do Turismo. **Paraíba para viagem**: roteiros turísticos pra encantar você. João Pessoa, 2008.

SILVA, E. L. da; MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: Laboratório de Ensino à Distância da Universidade Federal de Santa Catarina, 2001.

SLOMSKI, V. et al.. **Governança corporativa e governança na gestão pública**. São Paulo: Atlas, 2008.

STREIT, R. E; KLERING, L. R. **Governança pública sob a perspectiva dos sistemas complexos**. Encontro Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração - ENANPAD, Brasília, 2005.